

Diabetes: a importância do conhecimento da população susceptível para o planejamento das ações desde a Gestão até a Assistência na RRAS 08 - Sorocaba

Tatiane Rodrigues Macarroni¹, Ana Maria de Oliveira², Claudia Maria Krauss³, Danielle Gonzalez⁴, Julianna Aparecida Alencar Dias⁵, Iris Jeronima da Silva Furtado de Mendonça⁶, Izilda Maris Chiozzotto de Moraes⁷, Jessica Priscila Matias Vanetti⁸, Juliana Moz⁹, Maria Emília Ferreira¹⁰, Marisa Rodrigues Rosa Costa¹¹, Nádia Satie Kossugue Nedopetalski Rosa¹², Paula Purchio Duarte Stuckus¹³, Rafael Rota¹⁴, Roseli Rodrigues Lima¹⁵, Tainy Jenifer França Rodrigues¹⁶, Waldir Gonzaga dos Santos Júnior¹⁷

1. Facilitadora. Enfermeira.
2. Enfermeira. Departamento Regional de Saúde (DRS) XVI-Sorocaba.
3. Cirurgiã Dentista. DRS XVI-Sorocaba.
4. Psicóloga. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) - Buri.
5. Farmacêutica. DRS XVI-Sorocaba.
6. Psicóloga. DRS XVI-Sorocaba.
7. Enfermeira. Secretaria Municipal de Saúde - Votorantim.
8. Enfermeira. Hospital UNIMED - Sorocaba.
9. Enfermeira. Central de Agendamento de Transporte - Itapetininga.
10. Psicóloga. DRS XVI-Sorocaba.
11. Letras. DRS XVI-Sorocaba.
12. Enfermeira. Associação Beneficente - Apiaí.
13. Médica. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Unidade Básica de Saúde - Sorocaba, Centro de Especialidades - Ibiúna.
14. Médico. Unidade de Saúde da Família (USF) - Buri.
15. Enfermeira. USF - Guapiara.
16. Enfermeira. SAMU - Apiaí.
17. Enfermeiro. USF - Guapiara.

Introdução

A Rede Regional de Atenção à Saúde de Sorocaba (RRAS 08) do Estado de São Paulo apresenta elevada taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT (318,9/100 mil hab. - 2017^a) que alerta para a necessidade de monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e controle de seus fatores de risco.¹

A Linha de Cuidado (LC) do Diabetes Mellitus (DM) foi priorizada devido a: dificuldades na obtenção de dados epidemiológicos dos pacientes; estratificação de risco dos indivíduos susceptível ao desenvolvimento de DM inexistente ou incipiente em relação aos diagnosticados; desconhecimento da patologia por parte da população; desenvolvimento insuficiente de ações de educação permanente junto aos profissionais de saúde; déficit de recursos humanos na gestão e na assistência; fragilidades na busca ativa e no monitoramento; sistemas de informação precários, não implantados ou não integrados aos sistemas oficiais além da falta de regularidade no fornecimento de insumos e medicamentos.

Até 2015 o Programa HiperDia^{b2} do Ministério da Saúde (MS), ainda que com inconsistências, possibilitava a obtenção de informações que subsidiavam o acompanhamento e tratamento dos pacientes acometidos por DM nos serviços de Atenção Primária em Saúde (APS). Em 2013, o MS lançou o e-SUS AB PEC^c, que na maioria dos municípios da RRAS-08 funciona no módulo simplificado, pobre em dados epidemiológicos.

Fato é que não se dispõe de dados suficientes sobre o número de indivíduos com hiperglicemia. Entretanto estima-se que cerca de 17 milhões de brasileiros entre 20 a 79 anos apresentam quadro hiperglicêmico, o que corresponde a 11,4% da população, sendo que destes, cerca de 50% desconhece esta condição³. Esses dados são subjetivos e baseados em histórico de outros países⁴.

Frente à pandemia COVID 19^d, fica clara a importância de se ter uma fonte de dados epidemiológicos fidedignos, que permita identificar e monitorar quem são os pacientes diabéticos e susceptíveis do território, para que se possa diagnosticar e acompanhar essa população.

Objetivos

1. Estimar a prevalência do DM na RRAS-08 e traçar o perfil epidemiológico da população acometida e susceptível à doença.

^a Dados atualizados em 2018

^b HiperDia- Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos

^c e-SUS PEC – Sistema com prontuário eletrônico do cidadão – (PEC).

^d COVID 19 - *CO*rona *VI*rus *DI*s ease (Doença do Coronavírus) de 2019

2. Implantar: Aplicativo de Educação em Saúde, que facilite o acesso da população às informações dos sinais/sintomas, orientações de hábitos saudáveis; sistema de informação e-SUS; campanhas de testagem de glicemia capilar e aplicação do questionário FINDRISC^{e5} para maiores de 20 anos;
3. Capacitar as equipes multiprofissionais na APS para acolher, tratar e acompanhar a população com quadro hiperglicêmico, realizar busca ativa dos faltosos, facilitando a adesão ao tratamento; implementar Telessaúde^{f6} - consulta/monitoramento e avaliação de exames e protocolos de atendimento às alterações dos níveis glicêmicos, HEARTS^{g7}

Atividades e Resultados Esperados

O resultado esperado é a implementação da LC DM no território da RRAS-08, com equipes multiprofissionais atuando na promoção de saúde, prevenção, tratamento, redução de danos e mortes prematuras por DCNT, relacionados à DM. Para tanto se propõe as seguintes ações:

1. Levantamento da população acometida e susceptível à DM – Campanhas de Testagem de Glicemia e aplicação do questionário FINDRISC;
2. Promoção de Saúde e Prevenção – Aplicativo de Educação em Saúde com informações sobre a DM para a população;
3. Equipe Multiprofissional – Capacitação para utilização dos protocolos de atendimento em DM e HEARTS;
4. Subsidiar o planejamento de políticas públicas - Conhecimento da população a ser assistida possibilitando dimensionamento dos recursos.
5. Monitoramento da população em tratamento – Implementação do sistema de informação e-SUS.

Considerações Finais

O desconhecimento das pessoas acometidas e susceptíveis ao DM faz com que apenas aquelas que apresentam sintomas ou complicações sejam assistidas, porém com baixa adesão ao tratamento^{8,9}. A COVID 19 demonstrou que estes usuários desenvolveram a forma mais grave da doença.

^eQuestionário FINDRISC - *Finnish Diabetes Risk Score* - questionário finlandês de escore de risco amplamente divulgado pela internet que pode ser acessado e respondido por qualquer pessoa. Trata-se de uma ferramenta de triagem prática para estimar o risco de diabetes tipo 2 e a probabilidade do diabetes assintomático sem a necessidade de testes de laboratório.

^f Telessaúde - componente da Estratégia e-Saúde (Saúde Digital) para o Brasil, tem como finalidade a expansão e melhoria da rede de serviços de saúde, sobretudo da Atenção Primária à Saúde (APS), e sua interação com os demais níveis de atenção fortalecendo as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do SUS.

^gHEARTS Pacote de medidas técnicas para manejo da doença cardiovascular na atenção primária à saúde. Guia de implementação. Washington, D.C.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2019. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO

O levantamento epidemiológico e as ações proporcionarão aos gestores de saúde em conjunto com o DRS, em reuniões colegiadas:^{h 10} implementar a LC DM; dimensionar a infraestrutura para a assistência a esta população; rever pactuações; criar consórcios intermunicipais; adequar recursos humanos para composição de equipes multiprofissionais; reduzir danos, comorbidades e sequelas à saúde da população e garantir o fornecimento regular de insumos e medicamentos, otimizando os recursos financeiros disponíveis.

Referências Bibliográficas

1. Secret. Estado Saúde SP TABNET – SES – Indicadores de Saúde. [Online].; junho 2018[cited 2020 agosto 14. Available from; <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/tabnet-ses-> .
2. BRASIL. HIPERDIA - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060304>
3. Sociedade Brasileira de Diabetes. SBD apoia campanha nacional de rastreamento de diabetes. [Online].; 2018 [cited 2020 agosto 15. Available from: <https://www.diabetes.org.br/publico/sbd-apoia-campanha-nacional-de-rastreamento-de-diabetes>.
4. Federation ID. IDF Diabetes Atlas. [Online].; 2019 [cited 2020 agosto 14 [Brussels, Belgium]. Available from: <https://www.diabetesatlas.org/en/resources/>
5. Candido Jea. FINDRISK: ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS NA SAÚDE COLETIVA. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2017; v. 30(n. 3).
6. BRASIL. Programa Telessaude. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/telessaude>
7. Organização Pan-Americana de Saúde OPAS. HEARTS Pacote de medidas técnicas para manejo da doença cardiovascular na atenção primária à saúde. Acesso a medicamentos e tecnologias essenciais. [Online].; 2019 [cited 2020 agosto 15. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51767>.
8. Gusmão Jld, Mion Junior D. Adesão ao tratamento – conceitos. Rev Bras Hioertens.2006: p. 23-25.
9. Faria HTG, Rodrigues FFL, Zanetti ML, Araújo MFMD, Damasceno MMC. Fatores associados à adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus. Acta paul. enferm. 2013; 26(3): p. 231-237.
10. BRASIL. Decreto nº 7.508, de 2011. 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

^h Gestores de uma região de Saúde - Comissão Intergestores Regionais – CIR